

Eixo 2 – Políticas de educação básica e de formação e gestão escolar.

DEFASAGEM IDADE/SÉRIE NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.

Tatiane de Fátima Kovalski Martins
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
tatiane.kovalski@gmail.com
Gestão Democrática e Qualidade da Educação Básica
Observatório de Educação INEP/CAPES

Resumo - Este texto visa apresentar os resultados de pesquisa realizada nos municípios que compõem a Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, cujo objetivo foi analisar os indicadores oficiais das taxas de defasagem idade/série, no ensino fundamental básico e as políticas educacionais propostas em cada município para melhoria desta problemática educacional. A metodologia da pesquisa baseou-se na análise documental e entrevistas semiestruturadas com dirigentes educacionais. Os resultados mostraram que apesar da divulgação dos dados no Censo Escolar, as taxas de defasagem idade/série não são tratadas especificamente e de forma continuada nas políticas educacionais da maioria dos municípios analisados.

Palavras-chave - Políticas educacionais municipais; defasagem idade/série; qualidade do ensino.

Introdução

A taxa de defasagem idade/série é um indicador educacional que nos mostra ao longo da história da educação brasileira a fragilidade dos sistemas de ensino quanto à permanência e aprendizagem dos alunos. Ela é um indicativo acompanhado de dois outros problemas educacionais: a reprovação escolar e evasão do sistema de ensino. Este três elementos formam, talvez, um dos mais graves problemas no campo da educação e indicam a fragilidade na questão da qualidade da educação de modo a garantir não apenas o acesso à escola pública, mas também a aprendizagem do aluno.

Diferentes pesquisas, realizadas em períodos históricos distintos, mostram que o fracasso escolar materializado através da reprovação compromete toda a proposta pedagógica da escola, tanto em termos psicológicos quanto sociais. As implicações psicológicas do atraso na escolaridade têm por origem a questão de estruturação do sistema escolar, que se dá por níveis de idade, faixas etárias distintas, o aluno que reprova permanece na mesma etapa, a defasagem idade/série dificulta a aprendizagem porque os conteúdos curriculares estão desalinhados com os interesses próprios da

idade; também os novos colegas de sala destas crianças não são seus companheiros, o que torna difícil estabelecer relações de amizade e de parceria para a aprendizagem e socialização dos educandos.

Algumas consequências deste processo de reprovação que origina a defasagem idade/série e o fracasso escolar são observadas nos estudos de Brandão (1983), Patto (1991) e Ribeiro (1991), que nos mostram que ao se permitir a formação de um círculo vicioso onde a tendência é o aluno reprovar mais de uma vez na mesma série e com isso ir aumentando sua idade, tornando-se a evasão do sistema escolar uma prática quase rotineira a alunos em situações de não aprendizagem ou com dificuldades acentuadas, questionando qualquer prática de democratização da educação, pois eleva o quadro de indicadores de fracasso escolar.

Analisando estas questões a pesquisa remete às políticas municipais educacionais de apoio ao desenvolvimento da aprendizagem de alunos em defasagem idade/série e questiona: Quem no município ou na escola está atento, procurando soluções para a aprendizagem efetiva deste aluno e posteriormente o seu avanço na escola? Quais são as estratégias de avanço e superação da defasagem idade/série, atualmente, vigentes nos municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos?

Nesta pesquisa, optou-se pela metodologia de análise documental. Compreendendo o município como formulador de políticas educacionais a coleta de dados ocorreu nas Secretarias Municipais de Educação, mediante entrevistas com os secretários municipais de educação ou com assessor por ele indicado e consulta a documentos que envolviam projetos e planos para a superação da defasagem idade/série.

Como resultados desta pesquisa observou-se ausência de políticas públicas educacionais para superação da defasagem idade/série na maioria dos municípios investigados e nos municípios onde havia uma política educacional direcionada constatou-se uma significativa melhora nos indicadores educacionais, dando-nos a possibilidade de concluir que a elaboração de políticas públicas educacionais para localidades específicas fortalece a qualidade da educação e a superação de problemáticas educacionais.

Referências

BRANDÃO, Zaia. BAETA, Anna. ROCHA, Any. **Evasão e Repetência no Brasil: A escola em questão**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Queroz, 1991.

RIBEIRO, Sérgio Costa. A pedagogia da repetência. **Estudos Avançados**. São Paulo, v.5, n.12, p.7-21. 1991.